

*Ata da 42ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 18 de agosto de 2014.*

Presidência do Senhor Deputado Álvaro Gomes, *ad hoc*. À hora marcada, o Sr. Presidente e proponente da homenagem, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Especial em **homenagem ao centenário de nascimento do economista baiano Rômulo Almeida**. O Sr. Presidente convidou para compor a mesa dos trabalhos os Srs. (as): Deputado Carlos Brasileiro; Aristeu Barreto de Almeida, Professor, Ex-Deputado, irmão do homenageado e Presidente do Instituto Rômulo Almeida de Altos Estudos (Irae); Conselheiro Inaldo Araújo, Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE); Sérgio Gabrielli, Secretário de Planejamento do Estado da Bahia, representando o Governador Jaques Wagner; Ana Paula Khoury, palestrante; Eduardo Almeida, filho do homenageado; e Jorge Antônio Bagdêve de Oliveira, Superintendente Estadual do Banco do Nordeste. O Sr. Presidente passou a condução dos trabalhos ao Deputado Carlos Brasileiro e, da tribuna, fez um breve relato sobre a vida intelectual e política do homenageado, que nasceu em Salvador no dia 18 de agosto de 1914 e faleceu em Belo Horizonte no dia 23 de novembro de 1988. Elencou as qualidades de Rômulo Almeida e destacou o trabalho que realizou nas áreas de planejamento, que defendeu como ferramenta do Estado, desenvolvimento urbano e infraestrutura, salientando, entre outros, a construção do Polo Petroquímico de Camaçari, da Petrobras, da Eletrobras, do BNDES e do BNB. De igual modo, enumerou fatos relativos às graduações acadêmicas e postos de trabalho nas esferas Federal e Estadual, fazendo um paralelo entre personagens e datas de relevância para o País. Informou que é autor de um projeto de lei que visa alterar o nome do Polo Petroquímico de Camaçari para Polo Rômulo Almeida. Por fim, lembrando os ideais do homenageado, disse que o crescimento de uma nação deve estar casado com a distribuição das riquezas, gerando para a população equidade, paz e inclusão social. Ao retomar a direção dos trabalhos, o Deputado Álvaro Gomes registrou a presença de diversas autoridades. O Sr. Aristeu Almeida falou sobre as oportunidades criadas na Bahia e no Brasil, fruto da visão e do senso de oportunidade do saudoso Rômulo Almeida, “uma figura formidável”. Esclareceu que a época vivida pelo homenageado instigava desafios muito maiores em face da ambiência política e das instabilidades democráticas. Revelou que Rômulo Almeida iniciou a carreira política militando no Partido Integralista, que tinha características nacionalistas, e teceu comentário sobre a atuação no campo político, técnico e empresarial, bem como sobre os desdobramentos para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, versando sobre o legado por ele deixado - Coelba, Banco do Nordeste, Casemb, Camab, Mafrisa, Baneb entre tantos. Lembrou a ligação do economista com o então

Presidente Getúlio Vargas, bem como a vida que teve no exílio. A Sra. Ana Paula Khoury, respaldada nos resultados da pesquisa feita na Universidade de São Paulo, ressaltou que, embora baiano de nascimento, Rômulo Almeida, pela obra e vasto conhecimento, foi guinado a personagem de relevância para o Brasil, e que, o legado por ele deixado possui importância fundamental para o desenvolvimento nacional, definindo como principal contribuição para a sociedade brasileira a integração social, “base dos avanços democráticos no País”. O Sr. Jorge Antônio Bagdêve de Oliveira, falando do Banco do Nordeste, enfatizou que os princípios de inclusão e fomento que norteiam a instituição remontam à origem do Banco e refletem as aspirações do idealizador da entidade, o Dr. Rômulo Almeida. Disse que as ideias de integração da Região Nordeste passam pelos critérios administrativos do Banco do Nordeste, instituição que possui uma carteira gerencial focada no desenvolvimento. Encerrou esclarecendo que o Banco enfatiza a assistência, nunca o assistencialismo. O Conselheiro Inaldo da Paixão declarou que a similaridade entre o Banco do Nordeste e a Corte de Contas Estadual é o rigor com a atividade administrativa do planejamento, meio técnico que permite uma visão global dos projetos a serem implementados. Por fim, comentando sobre o art. 3º da Constituição Federal, que versa sobre o objetivo da República erradicar a pobreza e reduzir as desigualdades, disse que esta era a motivação principal de Rômulo Almeida. O Vereador Waldir Pires ponderou que o Brasil nunca exercera a justiça social de forma institucional e, relatando fatos históricos que remontam do período escravocrata até a atualidade, disse que as práticas de segregação sempre existiram. Ressaltou que a dedicação do homenageado em aplicar ações compensatórias para a sofrida sociedade brasileira é digna de louvor - Rômulo Almeida optou pela via econômica como forma de desenvolvimento sem descuidar da inclusão social. O Sr. Sérgio Gabrielli, tecendo comentários técnicos sobre a área administrativa, disse que a contribuição de Rômulo Almeida é atual, embora tenha sido formulada no passado. Afirmou que o desenvolvimento industrial era o carro-chefe idealizado pelo homenageado, salientando que, embora a premissa estivesse correta para a época, houve também, uma preocupação flagrante na vertente humanista. Alegou que todo o cabedal de projetos executados garantiu ao Dr. Rômulo Almeida um lugar de destaque no cenário brasileiro. O Sr. Presidente agradeceu a todos e encerrou a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -